

# Farmina Vet Life Renal

O melhor suporte para o bem-estar de cães e gatos com insuficiência renal.



**1ª VET DIET** FORMULADA SEM INGREDIENTES TRANSGÊNICOS ✓ CONSERVADA APENAS COM ANTIOXIDANTES NATURAIS

AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DE UMA DIETA ESPECÍFICA PARA CÃES E GATOS COM INSUFICIÊNCIA RENAL



**1ª VET DIET** FORMULADA SEM INGREDIENTES TRANSGÊNICOS ✓ CONSERVADA APENAS COM ANTIOXIDANTES NATURAIS



CANINE FORMULAS

- GROWTH & CONVALESCENCE
- GASTRO-INTESTINAL
- OBESITY & DIABETIC
- HEPATIC
- HYPOALLERGENIC
- URINARY STRUVITE
- URINARY OSSALATI
- RENAL
- CARDIAC

FELINE FORMULAS

- GASTRO-INTESTINAL
- OBESITY
- DIABETIC
- URINARY STRUVITE
- RENAL

Para garantir real eficácia, os produtos Farmina Vet Life são cientificamente testados por pesquisadores de Nutrição da Universidade de Nápoli Federico II.



The First Natural Diet for Special Needs



Tratamento nutricional da insuficiência renal crônica

www.Farmina.com.br  
sac@farmina.com.br



Happy pet. Happy you.



Happy pet. Happy you.

## TRATAMENTO NUTRICIONAL DA INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA.

Pacientes com insuficiência renal são geralmente submetidos a tratamento nutricional, independentemente do tipo de terapia medicamentosa escolhida.

Os principais objetivos do tratamento nutricional para insuficiência renal crônica são:

- controlar os níveis de uréia, fósforo e paratormônio
- prevenção a acidose metabólica, controlando o equilíbrio ácido-básico
- manter o estado nutricional adequado
- retardar a progressão da doença.

As dietas formuladas especificamente para o tratamento da insuficiência renal são caracterizadas por teores protéicos mais baixos em relação àqueles das dietas de manutenção, porém, em qualidade e quantidades suficientes para satisfazer as necessidades protéicas diárias.

Ao fazer uso de dietas com teores reduzidos em proteína, é fundamental que as fontes utilizadas sejam de alta qualidade, alta digestibilidade e ricas em aminoácidos essenciais. Algumas fontes protéicas são particularmente adequadas para esse propósito, como o ovo, glúten de trigo, frango e peixe.

A eficácia da utilização de dietas hipoprotéicas em pacientes com doença renal tem sido debatida há muito tempo e ainda hoje é assunto frequente de vários estudos nas espécies canina e felina. Até o momento, os estudos não identificaram um nível de proteína ideal. Isso se deve principalmente ao fato de que os pacientes apresentam diferentes condições, e ao uso

de fontes protéicas de natureza distintas. A restrição severa nos níveis de proteína da dieta é essencial em pacientes que sofrem de uremia, que precisam disso para limitar a excreção urinária de catabólitos de nitrogênio; enquanto para aqueles em que a insuficiência renal ainda não se encontra em um estágio tão avançado, o uso de tais dietas pode ser menos evidente.

Menos controverso, no entanto, é o efeito de dietas contendo baixos níveis de fósforo no curso da patologia renal. Na verdade, os animais afetados pela IRC mostraram aumento nas concentrações sanguíneas de fósforo e cálcio. Devido à ineficiência do sistema renal, os níveis de paratormônio no organismo são elevados, enquanto que os níveis de vitamina D são limitados. Isto pode favorecer o aparecimento de fragilidade óssea. A redução nos níveis de fósforo da dieta em geral reduzem os níveis sanguíneos de fósforo de forma gradual, sem ter que recorrer ao uso de quelantes (carbonato de alumínio, hidróxido de alumínio, óxido de amônio, citrato de cálcio, acetato de cálcio e carbonato de cálcio) como quelantes de fósforo, permitindo a excreção por via fecal.

Os agentes quelantes de cálcio podem favorecer a precipitação de sais de cálcio em tecidos moles, incluindo os rins.

Se os níveis sanguíneos de cálcio estiverem muito baixos, pode ser útil administrar suplementos específicos, no entanto, aconselha-se suplementar somente se não for observado aumento nos níveis de cálcio após a administração da dieta por um período mínimo de 30 dias.

Quando os níveis de fósforo e as concentrações de

paratormônio permanecem mais altos que o normal, a administração de baixas dosagens de vitamina D (1,25-di-hidroxicolecalciferol) podem suprimir o paratormônio e abrandar a progressão da doença.

A falta de apetite e as maiores perdas de potássio podem causar hipocalemia, sendo mais frequente em gatos do que em cães. Nos gatos hipocalêmicos não é incomum observar sensibilidade muscular. Cães e gatos hipocalêmicos aparentam fraqueza.

Uma vez que os animais afetados por insuficiência renal crônica não são capazes de reabsorver a água através da concentração de urina, os mesmos têm necessidades superiores ao normal e é, portanto, indispensável lembrar aos proprietários para que garantam sempre disponibilidade de água fresca, a fim de evitar a desidratação. Caso o animal apresente anorexia ou vômito, se faz necessária administração de fluidoterapia por via subcutânea.

Alguns animais afetados por IRC podem apresentar acidose, as dietas específicas são formuladas para evitar tal condição, no entanto, nos animais hospitalizados e inapetentes pode ser necessário a utilização de substâncias apropriadas para corrigir tal condição.

Os rins danificados são menos eficientes quanto a regulagem de sódio, o qual é indispensável para equilibrar o volume e a pressão do sangue. O excesso de sódio induz à retenção de água, enquanto níveis insuficientes podem promover a desidratação. Na mudança de dieta com níveis de sódio normais para uma com baixos níveis, são necessárias algumas semanas para que sejam observadas alterações

significativas nos níveis de sódio sanguíneo. No entanto, é sempre aconselhável que a mudança para a nova dieta seja feita de maneira gradativa.

Os rins contribuem para a produção do eritropoietina, um hormônio que estimula a produção de glóbulos vermelhos. Geralmente os glóbulos vermelhos sobrevivem cerca de 100 dias, e o organismo saudável os regenera continuamente.

Observa-se redução nos níveis sanguíneos de eritropoietina em animais afetados por insuficiência renal, o que explica a frequente ocorrência de anemia, que, associada a outros fatores, contribui ainda mais para a diminuição das funções sensoriais do paciente.

A suplementação com ácidos graxos poliinsaturados pode ser útil para retardar o curso da patologia

*As dietas Farmina Vet Life Renal canine e feline formula são caracterizadas por reduzidos teores protéicos, garantidos pela presença na formulação de fontes protéicas de elevada qualidade. Os teores de sódio e fósforo são reduzidos, pois os pacientes com insuficiência renal crônica tendem a ter seus níveis sanguíneos aumentados, devido à patologia e/ou após o uso de medicamentos no tratamento. As dietas são, além disso, enriquecidas com ácidos graxos essenciais e com L-carnitina, que contribuem para limitar o curso da patologia e preservar a massa magra.*